

## INTRODUÇÃO

O custo de produção permite avaliar condições econômicas no processo de cultivo de hortaliças. Para a tomada de decisão, os custos de uma produção auxiliam na análise e comparação com os padrões ou casos semelhantes, trazendo melhorias nas atividades produtivas para obtenção de resultados mais satisfatórios e que possa estar alinhada com as condições dos produtores locais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência econômica da produção de alface e cebolinha utilizando diferentes coberturas do solo orgânica e inorgânica em cultivo solteiro e consorciado no município de Aquidauana – MS.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizado em parcelas subdivididas, as parcelas foram os tipos de coberturas (casca de arroz, capim elefante, maravalha, plantas espontâneas, mulching dupla face branco e preto e sem cobertura) e as subparcelas foram os sistemas cultivos (solteiro e consorciado de alface e cebolinha), com quatro repetições (Figura 1 e 2).

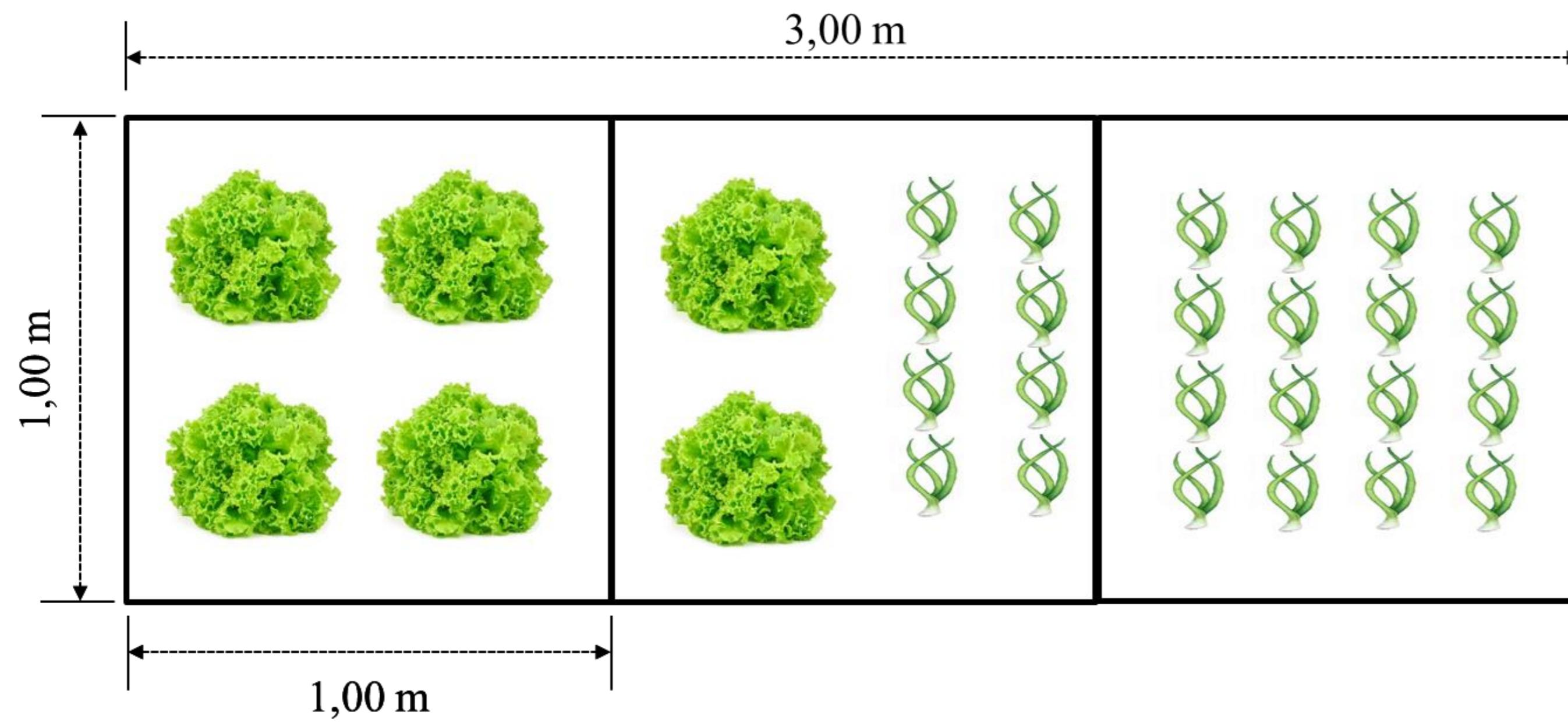


Figura 1. Representação gráfica da unidade experimental do cultivo consorciado de alface e cebolinha em diferentes coberturas no solo.



Figura 2. Área experimental do cultivo consorciado de alface e cebolinha em diferentes coberturas no solo.

## Avaliações

- ✓ Renda bruta;
- ✓ Renda líquida;
- ✓ Taxa de retorno;
- ✓ Índice de lucratividade e
- ✓ Vantagens monetária corrigida

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Houve interação significativa para renda bruta, renda líquida e taxa de retorno para as culturas de alface e cebolinha e uma interação para índice de lucratividade, para a cultura da alface (Tabela 1).

**Tabela 1.** Valores de renda bruta (RB), renda líquida (RL), taxa de retorno (TR) e índice de lucratividade (IL) de alface e cebolinha em diferentes coberturas do solo em cultivo consorciado e solteiro em Aquidauana/MS

Coberturas	Sistema		Sistema	
	Solteiro	Alface	Solteiro	Cebolinha
RB (R\$)				
CR	71.700,70 Bb	109.237,00 Ab	33.975,00 Ba	109.237,00 Ab
CE	43.837,90 Bcd	80.525,00 Ac	36.925,00 Ba	80.525,00 Ac
MA	63.033,70 Bbc	80.350,00 Ac	25.300,00 Ba	80.350,00 Ac
MU	138.019,30 Ba	169.947,00 Aa	36.850,00 Ba	169.947,00 Aa
PE	54.537,90 Bbcd	78.681,80 Ac	36.050,00 Ba	78.681,80 Ac
SC	32.174,90 Ad	43.022,20 Ad	24.075,00 Ba	43.022,20 Ad
RL (R\$)				
CR	29.123,82 Bbc	66.683,68 Ab	-21.561,69 Ba	66.683,68 Ab
CE	15.996,66 Bbc	39.335,25 Ac	-15.934,99 Ba	39.335,25 Ac
MA	35.510,76 Ab	39.879,18 Ac	-27.722,99 Ba	39.879,18 Ac
MU	98.476,62 Aa	113.384,80 Aa	-28.599,18 Ba	113.384,80 Aa
PE	20.827,15 Bbc	56.333,55 Ab	-23.097,45 Ba	56.333,55 Ab
SC	5.490,05 Ac	-7.998,12 Ad	-29.883,08 Ba	-7.998,12 Ad
TR				
CR	0,98 Bbc	1,57 Ac	-0,39 Ba	1,57 Ac
CE	0,57 Abc	0,95 Ad	-0,30 Ba	0,95 Ad
MA	1,29 Ab	0,98 Ad	-0,52 Ba	0,98 Ad
MU	2,49 Aa	2,00 Ab	-0,43 Ba	2,00 Ab
PE	0,63 Bbc	2,52 Aa	-0,39 Ba	2,52 Aa
SC	0,19 Ac	-0,16 Ae	-0,55 Ba	-0,16 Ae
IL (%)				
CR	39,91 Abc	60,91 Aa	-64,35	60,91
CE	35,18 Abc	48,24 Aa	-43,84	48,24
MA	56,28 Aab	49,32 Aa	-110,33	49,32
MU	70,42 Aa	66,52 Aa	-78,19	66,52
PE	38,17 Bbc	71,34 Aa	-64,40	71,34
SC	16,08 Ac	-22,13 Bb	-144,86	-22,13

Médias seguidas por mesma letra maiúscula na linha dentro de cada cultura e minúscula na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. FP=Feijão-de-porco, MI=Milheto, BR= *Brachiaria ruziziensis*, MU= Mulching dupla face branco e preto, PE=Plantas espontâneas, SC=Sem cobertura, S=Solteiro e C=Consorciado.

A cobertura do solo com mulching dupla face branco e preto obteve maior renda bruta e renda líquida, nos sistemas de cultivo solteiro e consorciado de alface (R\$ 138.019,30; R\$ 169.947,00; R\$ 98.476,62 e R\$ 113.384,80, respectivamente) e no sistema de cultivo consorciado de cebolinha (R\$ 169.947,00 e R\$ 113.384,80, respectivamente).

A cobertura do solo com o mulching dupla face branco e preto e o sistema de cultivo consorciado proporcionaram a melhor eficiência econômica foi a cobertura do solo com mulching.

## AGRADECIMENTOS

À Capes pela concessão de bolsas e ao FUNDECT pelo financiamento à pesquisa.